



AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS CURRICULARES QUE ORIENTAM O ENSINO DE CIÊNCIAS NO BRASIL: OS PCN E A BNCC.

CAROLINE DE OLIVEIRA SCHNEIDER^{1,2*}, FABIANE DE ANDRADE LEITE^{2,3}

1 Introdução

Apresentamos neste texto os resultados de uma pesquisa com foco nas políticas públicas curriculares voltadas à Educação Básica no Brasil. Cabe destacar, que diversos autores têm defendido a centralidade do currículo nas políticas educacionais (LOPES, 2004). Entre as políticas temos os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que foram elaborados com o objetivo de subsidiar o trabalho dos professores em todo o território brasileiro, e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em 2017 (para o ensino fundamental) e em 2018 (para o ensino médio), que suscitou intensas discussões no âmbito educacional.

Assim, discutir a temática das políticas curriculares nacionais nos processos de formação de professores, mais especificamente, analisar compreensões de professores acerca das competências e habilidades expressas nos documentos dos PCN e da nova Base Nacional Comum Curricular com foco no ensino de Ciências, nos remete à necessidade de problematizar as deficiências e equívocos dos recortes curriculares formativos, não apenas no nível técnico e metodológico, mas prioritariamente, chamando a atenção para a inexistência de espaços e possibilidades de os professores e futuros professores refletirem criticamente sobre as concepções e os conhecimentos acessados na formação.

Dessa forma, empreendemos o presente estudo por entendermos a necessidade em nos mantermos vigilantes no processo de reformulação dos currículos educacionais brasileiros, principalmente no que diz respeito aos documentos curriculares propostos.

2 Objetivos

Geral

* Analisar compreensões de professores da educação básica acerca da construção das Políticas Curriculares que orientam o ensino de Ciências no Brasil;

1 Licencianda em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Cerro Largo* contato: caroll_schneider2012@hotmail.com

2 Grupo de Pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Públicas Educacionais e Práticas Pedagógicas - GEPPEPP

3 Doutora em Educação nas Ciências. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Orientadora.**



Específicos:

- ❖ Subsidiar a discussão sobre a construção de políticas públicas educacionais com foco no currículo escolar;
- ❖ Realizar estudo documental acerca da implantação de políticas públicas curriculares no Brasil;

3 Metodologias

O presente estudo foi organizado em duas etapas, com características das abordagens qualitativas utilizando como aporte teórico as contribuições de Lüdke e André (1986), sendo a primeira do tipo bibliográfica e, na sequência, o estudo empírico.

Para compor a pesquisa foram considerados os estudos que tratam da temática, sendo realizada uma revisão bibliográfica com a finalidade de identificar o que dizem as pesquisas nacionais acerca dos documentos curriculares (PCNs e BNCC). A busca teve como objeto os ANAIS do Encontro Nacional de Educação em Ciências (ENPEC), nos últimos 10 anos (2011, 2013, 2015, 2017, 2019), na área temática Currículo. Ainda, selecionamos artigos publicados na Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (RBPEC), nos últimos sete anos. Destacamos que, tanto o ENPEC como a RBPEC estão vinculados a Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC).

Para o processo, utilizamos os descritores: BNCC, PCN, documento, base e parâmetro, considerando os termos apresentados nos títulos e/ou palavras-chaves. Nos ANAIS do ENPEC identificamos treze trabalhos, e na RBPEC foram encontrados sete artigos publicados.

Na segunda etapa buscou-se realizar o estudo empírico por meio do encaminhamento de um questionário aos professores da área de Ciências da Natureza do município de Cerro Largo/RS, considerando a área de abrangência da UFFS. Salientamos que a pesquisa teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa para seres humanos da UFFS sob o parecer consubstanciado nº 3.741.873. O questionário foi encaminhado para catorze professores por meio do formulário do Google Forms, sendo que obtivemos o retorno das respostas de cinco professores em atividade na Educação Básica. Com os dados realizamos uma análise temática de conteúdo (BARDIN, 2011) que contribuiu para aferirmos os resultados da presente pesquisa.

4 Resultados e Discussão

Tendo como foco subsidiar discussões acerca das políticas curriculares no Brasil realizamos a etapa da revisão bibliográfica em que identificamos um número reduzido de trabalhos publicados, tanto nos ANAIS do ENPEC como na RBPEC. Cabe destacar que, nos últimos 10 anos tivemos 5 edições do ENPEC em que identificamos: um trabalho em 2011 e um em 2013, dois trabalhos no ano de



2015, quatro trabalhos no ano de 2017 e cinco trabalhos no ano de 2019, totalizando 13 trabalhos. Já nas vinte edições da RBPEC analisadas não foram encontrados trabalhos nos anos 2013, 2014 e 2016, um trabalho a cada ano em 2015, 2017 e 2020, dois trabalhos em 2018 e dois 2019, obtendo um total de sete trabalhos.

Dessa forma, acenamos que as publicações se intensificaram com o início das discussões e consequente implantação da BNCC, que ocorreu em 2017 para o Ensino Fundamental e em 2018 para o Ensino Médio. Cabe destacar, que a discussão acerca de um novo documento curricular a ser implantado na Educação Básica brasileira decorre das metas apontadas no Plano Nacional de Educação, aprovado por meio da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Com isso, iniciaram intensas discussões acerca de uma proposta norteadora para o currículo escolar brasileiro, a construção da BNCC.

Com a análise dos trabalhos acadêmicos buscamos, ainda, uma aproximação com os aspectos macro e micro de estudos curriculares propostos por Lopes (2006). Para a autora aspectos macro são tratados em estudos que apresentam como foco políticas curriculares e documentos, já nos aspectos micro focaliza o cotidiano da escola ou da prática pedagógica, as concepções dos sujeitos. Por meio do processo de análise dos trabalhos publicados no ENPEC, evidenciamos um trabalho que aborda perspectiva micro e macro e outros 12 trabalhos tendo como objeto aspectos macro das políticas curriculares. Dos sete trabalhos analisados no RBPEC foram identificados três artigos que tratam da perspectiva micro e quatro na perspectiva macro. Salientamos a importância de realizar estudos acadêmicos acerca das políticas que contemplem as duas perspectivas, macro e micro curriculares, pois defendemos, de acordo com Lopes (2005), que a análise de estudos apenas em uma perspectiva pode limitar os entendimentos acerca do processo de implantação de políticas nas escolas da Educação Básica.

Por meio das respostas dos questionários realizados com os professores apontamos duas categorias de análise, sendo elas: 1. Compreensões acerca da BNCC no Ensino de Ciências; 2. Perspectivas de mudanças no currículo escolar.

No que se refere a primeira categoria em que buscamos as compreensões dos professores acerca da BNCC, identificamos que dois professores, P1 e P2, dão indícios de um pensamento mais técnico, tendo em vista que tratam o documento como algo que vem de fora, não demonstrando participação no processo de construção, por exemplo, destacam que a BNCC irá “igualar o ensino no país” (P2). Os demais professores (P3, P4 e P5) evidenciam um pensamento mais crítico com relação a BNCC, pois consideram que o documento apresenta “pontos positivos e negativos, necessitando mudanças e organização” (P4 e P5).



Quanto as perspectivas de mudança no currículo da escola observamos que P1 e P2 reforçam o pensamento técnico expresso no entendimento da BNCC citando que as mudanças vão depender da compreensão de cada professor. Já os demais, evidenciam um posicionamento com relação as mudanças que poderão ocorrer, tais como com a “organização e seleção de conteúdos” (P5)

5 Conclusão

Buscando avaliar compreensões acerca das políticas curriculares que orientam o ensino de Ciências no Brasil realizamos o presente estudo em que identificamos um número incipiente de publicações que tratam da temática. Sendo que, o aumento no número de estudos acadêmicos está relacionado com a realização de discussões e a implantação de novas políticas no Brasil. Ainda, destacamos que o número de trabalhos que tratam de aspectos direcionados ao contexto escolar é incipiente em relação aos que buscam analisar os documentos curriculares a nível nacional. Quanto a etapa realizada por meio do questionário com professores em atividade na educação básica destacamos que há compreensões limitadas acerca do processo de construção e implantação das novas políticas curriculares no Brasil.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

LOPES, Alice Casimiro. Políticas curriculares: continuidade ou mudança de rumos?. **Revista Brasileira de Educação**, n. 26, p. 109-118, 2004.

LOPES, Alice Casimiro. Relações macro/micro na pesquisa em currículo. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, v. 36, n. 129, p. 619-635, dezembro de 2006.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. 38p.

Palavras-chave: Currículo; Base Nacional Comum Curricular; Ensino de Ciências.

Financiamento

Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS